

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata número 17

Sessão Ordinária realizada no dia 27 de
junho de 2024



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2024

6
7 **ATA NÚMERO DEZOITO**

8
9
10 No dia 27 de Junho de 2024, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e Maria Alexandra Serrão Afonso Ribeiro de Almeida, Segunda Secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Rogério Gomes dos Santos, Pedro Castelões de Almeida Sousa Matias, Nuno Ricardo Marques
16 Ventura, Mafalda Alexandra Lobo Pereira, Maria José Pinheiro da Cruz, Andreia de Barros
17 Pessoa Pires Cordeiro, Joaquim dos Santos, David Afonso da Costa Ferreira, Manuel da Luz do
18 Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência
19 de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

21 A) Período de Intervenção do Público;

22 B) Período Antes da Ordem do Dia:

- 23 1. Apreciação e votação da ata número 16 da Assembleia de Freguesia;
24 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;

25 C) Ordem do Dia:

- 26 1. Apresentação, apreciação e votação da Minuta da Adenda ao Contrato de
27 Delegação de Competências n.º 20/UCT/DRJF/2019, no âmbito da Reabilitação
28 do Parque Infantil do Campo das Amoreiras, Furo Artesiano no Campo das
29 Amoreiras e Ligação Pedonal do PER 2 à Piscina de Santa Clara;
30 2. Apresentação, apreciação e votação da proposta para Auditor Externo
31 responsável pela Certificação Legal de Contas da Freguesia;
32 3. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de
33 01/04/2024 a 31/05/2024 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de
34 01/01/2024 a 31/05/2024;
35 4. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

36 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Passou ao Período de Intervenção do Público. Deu a
37 palavra à Sra. Luísa Pires.

38 **Luísa Pires** Lamentava as escadas encontrarem-se no mesmo estado, já foi à CML mas como não
39 tinha apoio da Junta, não resolveram nada, as escadas de cima já estão piores que as de baixo, têm
40 uma abertura enorme, com as chuvas vai ficar terrível, vinha à Assembleia há 7 anos e nesses 7
41 anos nada foi feito, via tantas coisas feitas noutros sítios da Freguesia, mas a Quinta das
42 Lavadeiras continua sem um apoio de intervenção. Estavam com grandes problemas de segurança
43 na Rua Cidade de Tomar, a rua estava muito escura por falta de iluminação e como os prédios têm
44 arcadas, montam-se ali grupos e está muito perigoso, tinham que começar a estacionar ali os
45 carros e a rua de cima está completamente cheia, e à noite torna-se muito complicado, montam-
46 se grupos debaixo das arcadas, é extremamente perigoso porque não há iluminação, as árvores
47 tapam a iluminação e aquilo fica completamente escuro, além de os candeeiros terem uma
48 iluminação muito fraca, agradecia que vissem este problema e a PSP tem que passar ali mais
49 vezes. Quanto aos resíduos nos caixotes, houve há poucos dias uma campanha de sensibilização
50 mas parte das pessoas deitam o lixo para o chão e também já viu o carro do lixo colher os vários
51 caixotes para dentro do mesmo carro, os reciclados com o lixo comum. Quanto ao trânsito, estão
52 com graves problemas, estavam ali com uma via que começa na Rua Alexandre Ferreira, e como
53 só há uma faixa, aquilo afunila e o semáforo da Estrada do Desvio está menos tempo aberto do
54 que a da Rua José Pinto Correia e isso também implica que fiquem ali parados, no semáforo da
55 Rua José Pinto Correia, deveriam voltar à esquerda também para facilitar quem vem pela parte

56 de trás, já tinha referido na Assembleia que deveria haver um sinal de virar à esquerda, facilitar
57 os que vinham pela Estrada do Desvio e os outros que vêm pela parte de trás, o estacionamento
58 vai ficar complicado porque como há semáforos em cima, as pessoas vão começar a ir mais para
59 baixo.

60 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

61 **Presidente da Junta** A Sra. Luísa Pires colocou uma série de questões, das escadas, da segurança,
62 da recolha seletiva de lixo, que a seu ver, é feita de forma indevida, e o trânsito na Estrada do
63 Desvio, o tempo do semáforo, que pelo seu entender precisa de ser reformulado, de todas as coisas
64 que falou, uma diz diretamente respeito à Junta, solicitou ao Dr. Filipe Cerqueira verificar no local
65 a situação das árvores que tapam os candeeiros, e ver se era possível intervir a esse nível e resolver
66 a situação, as outras questões que referiu são todas com a CML e sugeria que fizesse uma
67 exposição escrita dirigida à Junta para ser encaminhada mas a Junta não pode fazer mais do que
68 isso, solicitou que o Dr. Filipe Cerqueira resolvesse a situação das árvores.

69 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Filipe Cerqueira.

70 **Filipe Cerqueira** Em relação à iluminação, ou deitavam abaixo a árvore ou deitavam abaixo o
71 poste, porque o poste está dentro da árvore, fizeram uma intervenção de poda em Novembro e as
72 árvores que não estavam a colidir com o candeeiro, os ramos foram cortados, havia ali situações
73 em que não podiam fazer nada, se fossem cortar por cima a árvore cresce para os lados e ia criar
74 mais problemas, esta situação já foi colocada à CML mas a CML não abate árvores, iriam ter
75 sempre aquele problema.

76 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

77 **Presidente da Junta** Sugeriu que também fosse acrescentado mais este ponto à exposição da
78 forma como foi explicado.

79 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto B - Período Antes da Ordem do Dia. Deu a palavra
80 ao Sr. Ricardo Duarte.

81 **Ricardo Duarte** As pessoas presentes no público estão relacionadas com a recomendação, se a
82 Assembleia estivesse de acordo, não estão inscritos por desconhecerem o procedimento e tinha
83 todo o interesse em ouvi-las para perceber o ponto de vista das pessoas, em vez de estar a ler o
84 documento, um depoimento de viva voz pode esclarecê-los sobre o tema.

85 **Presidente da Assembleia** Não podia dar a palavra ao público exceto quando há uma inscrição.
86 Iam discutir a questão apresentada pelo BE e depois decidirão se dão ou não a palavra, não se
87 opunha mas as pessoas tinham de se inscrever, a Sra. Luísa Pires vem a quase todas as sessões e
88 ela sabe que tem de se inscrever. Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

89 **Joaquim Santos** Estava-se a falar sobre uma suposta moção apresentada pelo Chega sobre a Rua
90 Eng. Quartin Graça, não tinha essa moção.

91 **Presidente da Assembleia** O público não pode interromper a assembleia, quem está no lugar no
92 público tem que cumprir as regras. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

93 **Ricardo Duarte** Mais do que a recomendação em si, que será discutida em sede própria, seria
94 importante da voz dos afetados qual era o ponto de vista e depois ouvir o Executivo como é que
95 o processo se passou, o que lhes facilitará depois a discussão da recomendação e assim ninguém
96 perdia aí a ouvir a versão dos fregueses moradores da Rua Eng. Quartin Graça.

97 **Presidente da Assembleia** Colocava à votação de forma excecional, fica registada em ata, que
98 era a única vez que acontece neste mandato, que dá a uma única pessoa do público a apresentar
99 esta matéria, a proposta foi aprovada por maioria, com 10 votos a favor, 4 do PS, 2 do PCP, 2 do
100 PSD, 1 do BE e 1 do CDS-PP, 1 voto contra do PS e 1 abstenção do PS. Deu a palavra à Sra.
101 Filomena Carmona.

102 **Filomena Carmona** Era residente da Rua Eng. Quartin Graça, não estava ali por nenhum partido,
103 mas pelos residentes, foram confrontados há uns dias com o início das obras para a alteração do
104 plano de estacionamento, onde foram retirados mais de metade dos lugares e tinham de entregar
105 à mesa uma posição ponto por ponto, para perceberem exatamente quais são as dificuldades e
106 queriam que os apoiassem perante a CML para poderem alterar este processo, inclusive tiveram
107 uma comunicação da EMEL que a Junta foi tida e achada no acordo com este projeto, no e-mail
108 da EMEL refere que é da responsabilidade da CML e aprovado pela Junta que está a ser posto à
109 discussão pública sobre o que iriam fazer, não era verdade que os residentes não tiveram
110 conhecimento, as pessoas que estavam na obra mostraram-lhes o plano mas não deixaram tirar

111 uma foto para poderem entrar em discussão, pretendiam saber se iam ser apoiados e entregava
112 uma petição com fotos do antes e do após, sobretudo sobre o que é que foi retirado e a intervenção
113 que estava a fazer era para fazerem valer os seus direitos, os elementos da Junta são eleitos pelos
114 municípios e era para defenderem os seus direitos.

115 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

116 **Presidente da Junta** Tinham em presença uma recomendação referente à Rua Eng. Quartin
117 Graça, e os membros da Assembleia não estavam muito dentro dos assuntos, o que era natural
118 nem sobre o que aconteceu, e pedem ao Executivo que se pronuncie com toda a razão de ser,
119 assim como esclarecer também o público, a Rua Eng. Quartin Graça apresenta várias patologias,
120 patologias que estão identificadas há anos para cá e essas patologias decorrem de vários fatores,
121 trata-se de uma zona com 70 anos, naquela altura o modus vivendi era profundamente diferente
122 do de hoje, em que grande parte das pessoas não tinha carro e os prédios eram construídos sem a
123 obrigatoriedade de terem estacionamento, e isso acontecia de uma forma quase generalizada pela
124 cidade de Lisboa, hoje em dia e de há vários anos para cá a situação alterou-se profundamente,
125 passaram a dispor de viatura e logo o problema do estacionamento colocou-se, mas antes disso
126 em termos urbanísticos, com a construção naquela zona houve alguns pressupostos, a rua tem os
127 passeios nuns locais muito mais alargados do que outros, no fim da rua, ao lado da Estrada do
128 Desvio há um estrangulamento, a configuração mais ou menos apresentou de início,
129 provavelmente porque a intenção urbanística foi de proporcionar aos residentes pela existência
130 de um espaço público mais propício para um local de convívio de vizinhos, os passeios alargados
131 tinham essa finalidade, essa finalidade hoje continua a ser pertinente dadas as circunstâncias mas
132 a construção inicial foi essa, paralelamente estacionarem em passeios não é permitido, vê-se um
133 conjunto de situações que levantam vários tipos de problemas, por outro lado o peso sistemático
134 provavelmente por este conjunto de viaturas inusitado e não esperado na fase inicial da
135 construção, provocou vários abaixamentos na rua, há um desnível em muitos locais entre a entrada
136 do prédio e a própria rua, e tem o piso em muito mau estado, referiu que há várias patologias e
137 outras além destas que levaram a que a Junta de Freguesia, há anos atrás identificaram moradores
138 que foram falando nelas, e que colocaram à CML de então e daí tivessem visitado o local técnicos
139 da CML, como o Eng. José Afonso Dias, o Arquiteto Pedro Dinis, o próprio Presidente da CML
140 esteve lá, porque até se pôs a hipótese de à falta de uma melhor solução, de eventualmente
141 construir um estacionamento subterrâneo, se não havia condições físicas que o permitissem, e por
142 outro lado era um custo na ordem de 20 mil euros por cada lugar de estacionamento, à razão de
143 100 lugares de estacionamento dá 2 milhões de euros há alguns anos atrás, a questão nunca deixou
144 de ser equacionada pela CML juntamente com a Junta, na pessoa do arquiteto Carlos Brandão
145 andaram a analisar essa situação, não era fácil e altera o projeto inicial, não recolhe a uniformidade
146 das posições na rua, porque umas pessoas defendem uma perspetiva e outras defendem outra
147 perspetiva e era normal, a Junta reconhece o número de fogos naquela rua e a quantidade de
148 habitantes e também a quantidade de estabelecimentos comerciais, mas teme por isso que seja a
149 conservação dos postos de trabalho que correspondiam às necessidades locais que era para
150 preservar e ter em consideração, não se descurou minimamente esta questão, não era fácil de
151 resolver e ainda acresce a essa discussão e na análise que se fez durante anos, foi-lhes dito que à
152 partida que não lhes era evidente mas sentia que ia passar por ali que imaginava que seria um dia
153 acontecer uma tragédia qualquer que obrigue a passagem de veículos pesados de urgência e como
154 é que eles iam circular em estacionamento de um lado, estacionamento num outro, estacionamento
155 no meio num curtíssimo espaço de passagem que era extremamente perigoso, mas a verdade é
156 que a questão da segurança coloca-se de uma forma muito pertinente e para isso existe uma
157 legislação própria que obriga a determinados requisitos, nesta circunstância foi transmitido por
158 quem de direito e conhecedor das regras que os níveis exigíveis para a livre circulação das viaturas
159 de bombeiros, ambulâncias e etc para ter uma forma fácil de circular, tudo isto tem que ser tido
160 em consideração numa intervenção para além do que aquilo que é inequivocamente importante,
161 são os locais de estacionamento para os moradores e para os comerciantes, os moradores também
162 não queriam ter a possibilidade de uma das questões resolvidas deixar a descoberto uma outra
163 muito importante, um incêndio em que as viaturas não pudessem circular, tudo isto em prol dos
164 interesses de todos, são questões fundamentais a ter em consideração, embora não podiam de uma
165 forma simplista atuar sobre uns aspetos e ignorando outros, as pessoas dizem que antes deste

166 modelo ora implementado, tinham um estacionamento em espinha e tinham um determinado
167 número de lugares de estacionamento e com esta intervenção foram retirados, sobre esta
168 intervenção referiu toda a dinâmica que a Junta foi estabelecendo com a CML há uns anos atrás,
169 mas esta intervenção não decorreu da Junta, nem a Junta teve nada a ver com ela, o que aconteceu
170 entre o dia 27 de Maio foi a EMEL que enviou um e-mail com um desenho onde iam fazer uma
171 intervenção na Rua Eng. Quartin Graça e que iam tratar da requalificação do pavimento e etc,
172 comunicaram a informação, a Junta sabe que é necessária uma intervenção naquela rua, estavam
173 totalmente de acordo com isso, tendo em conta os moradores, os comerciantes e a segurança para
174 todos, para os que têm carro e os que não têm carro, o que a Junta fez foi que em relação a outros
175 arruamentos, por exemplo a Quinta de Santa Clara, a Quinta de São João Baptista havia problemas
176 que a população colocava que era normal contarem os problemas que sentem, e a Junta pediu a
177 intervenção da EMEL, a EMEL é vista como o polícia mau, também há o polícia bom, o polícia
178 que os ajuda a prevenir acidentes, e a EMEL fazendo uma boa intervenção na zona vem em prol
179 dos interesses de quem lá mora, que lhes dá toda a prioridade na utilização do espaço para resolver
180 os problemas, também entendia que a proximidade da rua em relação ao metro leva à sua
181 utilização de várias pessoas que não são dali, para dar prioridade aos moradores, a intervenção da
182 EMEL é vantajosa porque o primeiro carro não paga nada e o segundo carro paga uma
183 insignificância, não era esta sessão que pudesse proporcionar este esclarecimento mas uma sessão
184 que esclareça devidamente sobre as vantagens e inconveniências da EMEL para as pessoas
185 perceberem do que é que se estava a tratar, a zona limítrofe tem a vantagem nisto, porque numa
186 rua num determinado local que não tiverem intervenção da EMEL e outra ao lado tiver, ao lado
187 não é procurada para ocupar o espaço dos moradores, precisamente para libertar as pessoas
188 residentes na Rua Eng. Quartin Graça de problemas de “invasão” do exterior, com um estudo
189 cuidado devia fazer toda a diferença, a Junta não teve nada a ver com este projeto em concreto,
190 não viam com maus olhos a EMEL interessar-se em requalificar o local, se o modelo não é com
191 que as pessoas se identificam, não era da responsabilidade da Junta, a única responsabilidade da
192 Junta foi pedir intervenções da EMEL a vários sítios da Freguesia, inclusive pediram para os
193 acompanharem e visitar essas zonas da Freguesia onde achavam que devia haver uma intervenção,
194 portanto não tinham rigorosamente nada a ver com o projeto que está a ser implementado, aquilo
195 que pode ser dito a respeito não corresponde à verdade, não foram consultados, apenas foram
196 informados por e-mail.

197 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim dos Santos.

198 **Joaquim dos Santos** Após ouvir a intervenção da Sra. Presidente da Junta, foi esclarecido uma
199 grande parte das questões que a CDU fazia em relação a essa questão, tinha um conjunto de
200 perguntas preparadas para fazer ao Executivo, algumas delas já foram respondidas, no entanto
201 não deixava de as fazer na mesma, deslocou-se neste dia ao local onde está a decorrer a obra e
202 verificou que nessa altura o estacionamento está-se a fazer em espinha e em longitudinal, a
203 primeira pergunta que tinha a fazer ao Executivo era qual era a entidade que tinha a autoria do
204 projeto? E foi respondido que era a EMEL, a Junta de Freguesia foi auscultada? Se sim, qual foi
205 o parecer que emitiu? Pelos vistos a Junta teve conhecimento segundo o que a Sra. Presidente da
206 Junta acabou de dizer, no sentido de salvaguardar as suas necessidades porque não foram os
207 moradores envolvidos paralelamente na elaboração do projeto? Achava que não foram
208 envolvidos, saber se há alguma regulamentação relativa a zona exclusiva de residentes aquando
209 do início previsível da futura tarifagem? Já sabiam que a EMEL estava a fazer a obra, logo aquele
210 espaço vai ser tarifado, também entendia que será bastante útil para os moradores, por último
211 perguntavam se haverá alguma possibilidade de corrigir alguns pormenores da obra de forma a
212 assegurar um maior número de lugares de estacionamento, indo assim ao encontro do desejo dos
213 moradores, tem acompanhado ao longo destes anos todos a atividade da Junta de Freguesia,
214 designadamente no que se refere às obras do espaço público e o que se tem verificado é que a
215 grande parte das obras são executadas no espaço público pela Junta de Freguesia ou pela CML,
216 existe um enorme descontentamento dos moradores exatamente sempre pela mesma razão, que
217 os moradores não são ouvidos previamente e era de bom tom na gestão de política autárquica,
218 sempre que há alguma alteração tem de se ouvir as pessoas.

219 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

220 **Ricardo Duarte** Em relação à Quinta das Lavadeiras, os assuntos não são novos, são recorrentes
221 e já estavam todos habituados à presença da Sra. Luísa Pires, e ia ali lutar pelos seus interesses,
222 esbarravam ali nas competências que eram da Junta e que eram da CML, sempre pugnaram que
223 a Junta, independentemente das competências, seria importante pôr-se ao lado dos fregueses no
224 sentido de ajudar a ultrapassar os problemas e a exercer a sua influência perante o executivo
225 camarário, sobre os serviços camarários, pela primeira vez houve ali uma abertura, sugerindo que
226 a Sra. Luísa Pires enviasse uma exposição para ver como as coisas se desenrolavam, às vezes têm
227 que se insistir muito para que as coisas mudem. Em relação à questão do estacionamento, há uma
228 parte da explicação do Executivo que era importante ter em conta, como as questões de segurança,
229 por exemplo no incêndio do Chiado os carros dos bombeiros não conseguiram lá chegar,
230 obviamente para que espaços mínimos para manobrar carros de bombeiros que são coisas que
231 têm que ser tidas em conta, também tal como disse o membro da CDU, as pessoas que vivem no
232 local e as pessoas que vão ser afetadas devem ser ouvidas em todo este processo, isso era uma
233 erro que muitas das vezes o executivo da CML e da Junta, porque a Junta aparentemente foi
234 meramente informada e tentar que alguma forma sensibilizar a CML que esse processo fosse com
235 o conhecimento e se calhar algumas das questões que os moradores colocam seriam ultrapassadas
236 durante a explicação porque é que as coisas são feitas desta forma, e isso seria de facto importante,
237 obviamente haverá pessoas que ficarão satisfeitas e outras ficarão insatisfeitas, nunca é possível
238 agradar a todos, neste momento com as obras já a decorrer, era complicado haver espaço para
239 alterações, se estivesse no Executivo não deixaria de tentar junto da EMEL saber que margem é
240 que ainda existe para algum reajuste mediante pelo documento apresentado pelos moradores.

241 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

242 **Maria José Cruz** Conhecia muito bem a Rua Eng. Quartin Graça há mais de 50 anos, não sabia
243 o que é que se passava, foi apanhada de surpresa com a moção do Chega, e não tinha dúvida
244 nenhuma que o estacionamento foi sempre em espinha, nem havia outra hipótese, e depois lá mais
245 em baixo havia aquele largo que os carros entravam por ali dentro e depois continuava com o
246 estacionamento em espinha, não podia votar a favor desta moção porque não sabia o que se
247 passava, mas ia informar-se.

248 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

249 **Rogério Santos** As intervenções têm sido pacíficas e vão de encontro aquilo que a maioria da
250 população quer, esta intervenção apanhou-os de surpresa com a solução, da parte do PS é uma
251 necessidade a intervenção daquela zona porque tinha muitas patologias, também achavam que se
252 fosse possível ouvir a população e se houver a possibilidade de haver uma ligeira mudança que
253 vai de acordo com aquilo que querem os moradores, com isso estavam de acordo, o sentido de
254 voto é a abstenção.

255 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

256 **Manuel Nascimento** Esta recomendação visa a viabilidade da reposição do número de lugares
257 de estacionamento da Rua Eng. Quartin Graça, na freguesia de Santa Clara, ou seja, tentar
258 perceber se existe a possibilidade da reposição dos lugares de estacionamento em espinha,
259 conforme estava e conforme a obra está a decorrer, os estacionamentos serão corridos e haverá
260 uma redução significativa de lugares de estacionamento, trazendo claramente transtornos aos
261 habitantes da Rua Eng. Quartin Graça, independentemente de estarem desprevenidos ou não, a
262 Quartin Graça é na freguesia de Santa Clara, era inconcebível que o Executivo não tivesse
263 consciência do que acontece em Santa Clara, tendo ou não competências o Executivo tenha em
264 consideração as necessidades que os moradores colocam, que analise aquilo que os moradores
265 descrevem no abaixo-assinado com as queixas, e é para isso que o Executivo e os membros da
266 Assembleia estão ali, em representação dos habitantes de Santa Clara eleitos por eles, em conjunto
267 com as entidades competentes que levaram a cabo o início e a prossecução da obra, analise o
268 parecer que deu origem ao projeto e se viável, sugerir que seja feito novo parecer com vista à
269 optimização do número de estacionamentos para os números similares a pré 16/06/2024, que
270 encete esforços para manter os moradores informados sobre a prossecução das obras, assim como
271 as medidas que deviam estar a ser tomadas para fazer face a esta obra.

272 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

273 **Mafalda Lobo** Esclareceu o Sr. Manuel Nascimento que a Sra. Presidente da Junta tinha dado as
274 explicações sobre a posição da Junta do que aconteceu na Rua Eng. Quartin Graça, em relação a

275 esta recomendação, como representante do PSD teve acesso a esta recomendação no dia anterior
276 e havendo um abaixo-assinado que data de 16 de Junho, o representante do Chega podia ter feito
277 chegar esta recomendação com um abaixo-assinado mais cedo para eventualmente trazerem à
278 discussão informações que podiam ser úteis para esclarecimento do público presente, quer ver
279 uma solução para o problema que está em cima da mesa, o abaixo-assinado foi entregue pelo
280 público nesta sessão à Sra. Presidente da Junta, o sr. Representante do Chega podia ter feito chegar
281 este abaixo-assinado para saberem o que é que se estava a passar, para poderem fazer diligências
282 junto da CML para saber o que é que os residentes dessa rua não foram informados da obra que
283 está em curso, de acordo com as explicações da Sra. Presidente da Junta, parece que o problema
284 é grave, que já se arrasta há bastantes anos e esta obra em princípio vai resolver muitos dos
285 problemas, iam-se abster porque só teve conhecimento em cima desta assembleia, iam fazer uma
286 declaração de voto por escrito à posteriori e enviarem à Junta com as informações que vão obter
287 dos vereadores que estão na CML sobre esta obra e só depois poderão sugerir que algum
288 representante vá à CML e agende uma reunião com esses vereadores para tentar saber se a obra
289 vai continuar nesses moldes e que consequências é que vai ter e se não há uma outra alternativa
290 para que haja uma solução que seja consensual, para que resolva efetivamente o problema da rua,
291 que tem patologias muito graves, tem que ser solucionadas, finalmente há um executivo da CML
292 que está a resolver o problema que já se arrasta há muitos anos, que nunca foi resolvido,
293 congratularam-se com isso, de facto houve uma falha de comunicação que não envolveu as
294 pessoas que vivem naquela rua, e o PSD vai tentar junto da CML para que houvesse comunicação.
295 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.
296 **Manuel Nascimento** Previamente a Sra. Mafalda Lobo tinha que ter feito o seu trabalho, não
297 morava em Santa Clara, tiveram conhecimento com o que se passava na Rua Eng. Quartin Graça,
298 era a obrigação de cada uma das forças políticas devidamente representada pelos votos do público
299 ter a noção e acercar-se daquilo que se passa em Santa Clara, num outro aspeto parecia-lhe ser
300 incoerente que a Sra. Mafalda Lobo tinha acabado de frisar outras palavras pelo que estava escrito
301 na recomendação, não entendia porque é que se ia abster na recomendação, assim como o PS,
302 todos tinham a noção do problema e quem tinha que resolver o problema são os próprios ou no
303 limite ajudar a resolver o problema, ou faziam bem o papel que lhes foi atribuído pela população
304 de Santa Clara, acercarem-se se havia fiabilidade para refazer um projeto de modo a não
305 prejudicar as pessoas, de modo a que as pessoas não tenham de sair do passeio.
306 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.
307 **Joaquim Santos** A recomendação não está assim tão clara como o Sr. Manuel Nascimento disse,
308 nomeadamente para se criar lugares de estacionamento, que lugares de estacionamento é que
309 existiam? Vive na freguesia de Santa Clara há 60 anos, conhecia bem a rua Eng. Quartin Graça e
310 o estacionamento ali era feito de uma forma caótica, em que eventualmente os veículos de
311 emergência ficavam impedidas de passar, quando lá passou por volta das 13:00 horas, a obra
312 estava a decorrer e verificou que os lugares de estacionamento já estão devidamente sinalizados,
313 o estacionamento faz-se de uma forma longitudinal e horizontal, no entanto estava perfeitamente
314 de acordo com a maioria das questões que o Chega coloca, também entendiam que os interesses
315 dos moradores não foram totalmente salvaguardados, isso aconteceu porque não foram
316 previamente auscultados, à semelhança de outras obras que se fizeram na Freguesia, não tinham
317 problemas em votar a favor desta recomendação, estavam de acordo em parte e era os interesses
318 da população que tinham que ser preservados.
319 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.
320 **Rogério Santos** Era muito fácil para o PS porque não é o partido que está na CML, votar a favor
321 da moção contra o Executivo da CML, não tinham essa postura e o que estava mal era que a CML
322 deveria ter ouvido os moradores, como a Junta faz quando há obras, houve ali uma falha, mas até
323 o PSD disse que vai tentar saber o que é que se passa, e nesse sentido não iam votar a favor só
324 por ser popular, como não tinham a certeza que iam votar conscientes, e por isso se iam abster.
325 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. David Ferreira.
326 **David Ferreira** Queria saber o que a Junta ia fazer relativamente a este pedido dos moradores, e
327 fazia uma ressalva, já não era a primeira vez que a EMEL reabilita parte da freguesia, a Junta
328 recebe só os projetos, não é consultada, já foi colocado noutras assembleias, na Estrada do Desvio
329 estão a construir uma ciclovia, estavam a cortar faixas da estrada, o que origina trânsito e outros

330 problemas aos moradores, a Junta face a esta situação o que é que pode fazer para ajudar estes
331 moradores e quem lá passa.

332 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

333 **Ricardo Duarte** Também concordava com a recomendação, foi feita um pouco pela rama e quiçá
334 algo populista, falta de facto nos elementos da segurança, espaços de passeio, pessoas com
335 mobilidade reduzida e etc, há mais para analisar do que o número de lugares, aquilo que é proposto
336 é analisar o abaixo-assinado em conjunto com as entidades a ver se há ainda alguma coisa a fazer
337 e alguma coisa para ajustar, nomeadamente ouvir os moradores e pedia à Junta que encete esforços
338 para que se mantenham os moradores informados e isto era basicamente o que todos disseram e
339 depois dizem que se vão abster era um pouco estranho, perante aquilo que foi exposto vão votar
340 a favor.

341 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

342 **Presidente da Junta** Pretendia dar conhecimento do e-mail recebido da EMEL, recebido no dia
343 27 de Maio “Excelentíssimos senhores, serve o presente informar que no dia 3 de Junho de 2024,
344 iremos dar início à empreitada de requalificação da Rua Eng. Quartin Graça referente à
345 empreitada de obra pública para requalificação da Rua Eng. Quartin Graça... pré descrição: esta
346 intervenção tem como objetivo a reabilitação do pavimento da faixa de rodagem e das zonas
347 pedonais, incluindo a requalificação de lancis e calçadas, com o valor estimado da empreitada:
348 120 mil euros, prazo de execução estimado: 20 dias, gestor do contrato: Eng. Tiago Costa”, no
349 dia 29 de Maio houve uma reunião da EMEL com a Junta sobre questões que já tinha referido, e
350 que pediu a intervenção da EMEL para várias zonas da freguesia, este projeto não é da Junta e se
351 a CML o decidiu fazer, a Junta não levantou obstáculos nenhuns, receberam este e-mail com um
352 desenho, não esclarece mais nada, mesmo assim divulgaram nos meios de comunicação habituais
353 e não exerceram nenhuma resistência à atuação da EMEL, nem tinham que o fazer, foi-lhes
354 comunicado uma decisão, sabiam que aquela rua estava a precisar imenso de uma intervenção, e
355 se alguma coisa fosse feita seria ótimo, se no decorrer das obras se considera que a obra não está
356 a agradar às pessoas por motivos que ainda não conhecem, há um abaixo-assinado mas a Junta
357 não tinha conhecimento, tinham algumas observações que lhes foram chegando ao longo dos
358 anos, sabiam bem o que as pessoas sentiam mas a Rua Eng. Quartin Graça necessita de várias
359 coisas, tem várias patologias, estava numa atitude de cooperação e não de confronto com as
360 instituições, a CML atual não é da sua sensibilidade política mas ganhou as eleições, um
361 democrata respeita isso, desde o princípio todos os vereadores e presidente sabiam que respeitava
362 isso, mas uma coisa é respeitar, outra coisa é concordar, o que não pode é a EMEL considerar que
363 a Junta é responsável nem sequer pela entrada e pelas medidas que a EMEL no que respeita ao
364 estacionamento toma, tal e qual como a EMEL lhes disse no e-mail que lhes mandou, as decisões
365 em relação ao estacionamento nem são com a própria EMEL, são com a CML, a EMEL vai
366 receber um reparo sério por ter dito à população que falassem com a Junta, vai haver uma reunião
367 municipal descentralizada no dia 17 de Julho, na Rua Dr. Luís de Freitas Branco, sugeriu que a
368 população se inscrevesse no dia 9 de Julho, das 15 às 17 horas na Junta de Freguesia, havendo
369 um limite de inscrições.

370 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Sara Madeira.

371 **Sara Madeira** Tinha-lhes chegado à mesa a informação sobre a reunião descentralizada, podiam
372 fazer as inscrições no dia 17 de Julho, também foi entregue o abaixo-assinado, desconheciam na
373 lei se há um número mínimo de assinaturas para este tipo de abaixo-assinado, sugeriu que esse
374 abaixo-assinado fosse entregue na reunião descentralizada.

375 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

376 **Manuel Nascimento** Tinham a noção que Santa Clara não era uma freguesia fácil, no sentido que
377 não era bem vista externamente, qualquer coisa que fosse feita em Santa Clara não tem que ser
378 obrigatoriamente uma coisa qualquer, porque qualquer coisa não serve, estavam a falar de pessoas
379 e do seu bem estar, acreditava que a Junta ficasse muito aquém de muita comunicação do que se
380 poderá passar em termos de obras ou benfeitorias na freguesia de Santa Clara, não obstante a isso
381 não retira o ónus de tentar perceber o que é que se passa na freguesia e de que forma pode otimizar
382 essa mesma obra e acercar-se se essa obra será de mais valia ou não para os habitantes,
383 contestando aquilo que deve ser contestado e otimizando aquilo que deve ser otimizado, sempre
384 na ótica de cooperação mas se tiver que haver confronto, haverá confronto, são eleitos pela

385 população de Santa Clara por algum motivo, face a isto e não sendo o Executivo responsável por
386 aquilo que está a acontecer, questionava qual era o compromisso perante os cidadãos que
387 colocaram este abaixo-assinado.

388 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.

389 **Andreia Cordeiro** O abaixo-assinado contém 49 assinaturas, se o Chega diz que são 407
390 habitações, pelo menos metade das pessoas teria que estar insatisfeitas, a ser uma coisa válida o
391 conselho que dava era juntarem a rua inteira para as coisas serem aceites na CML, há regras que
392 têm que ser cumpridas, por exemplo na Avenida Glicínia Quartin vão ficar com menos lugares de
393 estacionamento, uma avenida considerada mais perigosa, não vai ter acesso à garagem onde mora
394 porque bloqueiam a entrada, aí é um caso perigoso porque não passa sequer uma ambulância, que
395 falassem então de problemas concretos, esteve a ver o estacionamento na Rua Eng. Quartin Graça
396 e não passa uma cadeira de rodas, assim como um carro de bebé, tinham que evoluir um bocado,
397 não vamos criar entropias.

398 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

399 **Presidente da Junta** A Sra. Andreia Cordeiro acabou por referir de uma forma sucinta que é
400 preciso ter em consideração vários problemas do conjunto dos da zona, não tinha contado as
401 assinaturas mas há muitos fogos ali, é necessário que uma petição seja devidamente representativa
402 como referiu, teve muitas comunicações mas de sentido diverso, ninguém é igual mas as questões
403 de segurança todas as pessoas as sentem, tendo ou não carro próprio, tinham que tomar muita
404 atenção com as atitudes que tomam porque o estacionamento é um problema real a ter em
405 consideração mas não é o único, por isso mesmo houve muitas pessoas ao longo de vários anos,
406 técnicos à volta deste assunto para tentar encarar o problema da Rua Eng. Quartin Graça de uma
407 forma global para intervir nas suas patologias fundamentais, em simultâneo, isto era um problema
408 mais profundo, uma intervenção de 120 mil euros não tem significado nenhum caso à necessidade
409 da zona, tinham que ter uma abrangência maior para que depois haja aceitação na própria
410 assembleia municipal, e se for o caso que seja remetido o assunto para as comissões temáticas, é
411 necessário o número mínimo de assinaturas, todas estas coisas não dependem só da vontade de
412 resolver as coisas, mas dependem também de imperativos legais, sob pena de não terem depois
413 efeito prático, daí ter sugerido que apresentassem na reunião descentralizada e não quer isso dizer
414 que a Junta de Freguesia não se ponha ao lado da Rua Eng. Quartin Graça para ajudar a resolver
415 os problemas, talvez pudessem fazer uma reunião na própria Junta de Freguesia com a Junta e os
416 moradores.

417 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a recomendação “Viabilidade de reposição do
418 número dos lugares de estacionamento na Rua Quartin Graça na Freguesia de Santa Clara”,
419 apresentada pelo Chega, ao qual foi aprovada por maioria, com 4 votos a favor, 2 do PCP, 1 do
420 Chega e 1 do BE, e 9 abstenções, 6 do PS, 1 do CDS-PP e 2 do PSD. A população tem razão mas
421 perde-se a razão quando não se segue o caminho que os levam a defender os seus direitos, a
422 população tem o direito de ser esclarecida e de serem consultados, a EMEL usa uma linguagem
423 ambígua, não diz sequer que a Junta foi ouvida ou achada, houve todo um procedimento não foi
424 cumprido, a disponibilidade da Sra. Presidente da Junta para reunir com os munícipes parece
425 muito importante para tentar dar apoio misto, têm a razão do seu lado mas é preciso saber
426 demonstrá-la e a Junta poderá ajudar muito, e lembrar que também há uma assembleia municipal
427 para a qual se podem inscrever para usar da palavra, observando as regras. Passou ao ponto 1 do
428 Período Antes da Ordem do Dia - Apreciação e votação da ata número 16 da Assembleia de
429 Freguesia. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

430 **Ricardo Duarte** Na linha 760, onde diz “não era uma medida dissuasora de velocidade, embora
431 na prática não o faça na Rua João Amaral”, é para constar que na prática o faça na Rua João
432 Amaral, e também deve constar que deve fazer parte da ata os documentos anexos que foram
433 apresentados na assembleia.

434 **Presidente da Assembleia** Quem faz este trabalho tem um trabalho gigantesco, estar a fazer
435 transcrições para uma ata. Passou à votação da ata nº 16, ao qual foi aprovada por maioria, com
436 10 votos a favor, 6 do PS, 2 do PSD, 1 do BE e 1 do Chega, e 3 abstenções, 1 do CDS-PP e 2 do
437 PCP. Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos para declaração de voto.

438 **Joaquim Santos** O sentido de voto do PCP deveu-se pelo facto de não terem participado nessa
439 assembleia onde foi produzida a ata.

440 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 2 - Expediente e pedidos de informação ou
441 esclarecimento. A Mesa recebeu a informação que o Sr. Paulo Ribeiro seria substituído pela Sra.
442 Maria José Cruz, o Sr. Moreira da Fonte pediu a suspensão do mandato por 15 dias e o Sr. Bruno
443 Rolo pediu a substituição, tendo sido substituídos pelo Sr. Joaquim Santos e pelo Sr. David
444 Ferreira. Passou ao ponto C – Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 - Apresentação, apreciação e
445 votação da Minuta da Adenda ao Contrato de Delegação de Competências n.º
446 20/UCT/DRJF/2019, no âmbito da Reabilitação do Parque Infantil do Campo das Amoreiras, Furo
447 Artesiano no Campo das Amoreiras e Ligação Pedonal do PER 2 à Piscina de Santa Clara. Deu a
448 palavra à Sra. Presidente da Junta.

449 **Presidente da Junta** Trata-se de uma adenda que se refere a três contratos de delegação de
450 competências anteriormente aprovados na Assembleia, a execução destes projetos por motivos
451 diversificados arrastou-se no tempo e daí entre a Junta e a CML foi acordado um novo timing
452 para a conclusão dos projetos.

453 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

454 **Joaquim Santos** Pretendia saber qual era a data do protocolo a que se referia esta adenda, se era
455 deste mandato ou no mandato anterior.

456 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

457 **Presidente da Junta** ...microfone desligado desde 1:34:25 a 1:34:52.

458 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

459 **Joaquim Santos** Eram obras para o benefício para a população e vinham reforçar as verbas para
460 a Junta, nomeadamente na construção do furo artesiano, reparação do parque infantil, era de
461 lamentar é que tivesse havido este atraso e que a obra já não tivesse sido concluída.

462 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

463 **Presidente da Junta** Qualquer destes projetos está ultimado ou quase ultimado, a ligação pedonal
464 do PER2 à Piscina de Santa Clara faltam pequenos pormenores a ter em consideração, essa ligação
465 é de grande utilidade aos moradores e esses projetos têm várias regras para serem implementados,
466 que são intervenções no espaço público, muitas das vezes não é fácil, no caso do parque infantil
467 do Campo das Amoreiras estamos fazer uma intervenção nos parques todos da Freguesia ao abrigo
468 de legislação obrigatória para estas situações, e este parque também está inserido nesse contexto,
469 a Junta de Freguesia em termos de parques públicos tem 33 parques públicos e que se estragam
470 com uma facilidade incrível e que é necessário fazer intervenções o tempo todo, acaba-se uma
471 intervenção e passado uma semana parece que não aconteceu nada, em relação à captação de
472 águas estavam em fase de acabar de fechar a vala que foi aberta à volta de todo o Campo das
473 Amoreiras, foi um projeto muito trabalhoso.

474 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da adenda ao contrato de delegação de
475 competências, ao qual foi aprovado por maioria, com 11 votos a favor, 6 do PS, 1 do Chega, 2 do
476 PSD, 1 do BE e 1 do CDS-PP e 2 abstenções do PCP. Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

477 **Joaquim Santos** O sentido de voto na abstenção é porque a assembleia nunca é informada de
478 forma detalhada como os protocolos vão ser executados, por exemplo em relação ao furo no
479 Campo das Amoreiras esta assembleia nunca foi informada do que é que se iria fazer, o local onde
480 se iria perfurar, se o furo já está feito assim como a cisterna para a captação da água do furo, e
481 agora estava a ser feita a vala.

482 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 2 - Apresentação, apreciação e votação da proposta
483 para Auditor Externo responsável pela Certificação Legal de Contas da Freguesia. Deu a palavra
484 à Sra. Presidente da Junta.

485 **Presidente da Junta** A Junta propõe a designação de um auditor externo responsável pela
486 certificação legal de contas da freguesia, a Dra. Telma Carreira Curado e Associados da empresa
487 SROC, Lda., tem colaborado com a Junta e tem prestado um bom trabalho, e esta escolha foi feita
488 na base das regras em vigor e decorrentes do Código dos Contratos Públicos.

489 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

490 **Manuel Nascimento** Pretendia saber porque é que se recorreu ao ajuste direto, a segunda questão
491 era que de acordo com as regras em vigor decorrentes do Código dos Contratos Públicos, quais
492 foram os outros candidatos, qual foi o critério de escolha deste candidato que foi escolhido.

493 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

494 **Ricardo Duarte** Pretendia saber relativamente ao valor contratual, se há um acréscimo no valor
495 contratual ou se se mantinha igual ao contrato anterior.

496 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

497 **Presidente da Junta** Pedeu ao Sr. Presidente da Assembleia que fosse a Dra. Maria do Carmo a
498 responder a essa questão.

499 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Maria do Carmo.

500 **Maria do Carmo** Relativamente ao ajuste direto normal, não é obrigatório consultar outras
501 entidades, basta uma só entidade, nas consultas prévias é que obriga a três ou mais entidades, no
502 momento não sabia especificar o valor mas houve um aumento.

503 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da proposta, ao qual foi aprovada por maioria, com
504 9 votos a favor, 6 do PS, 2 do PSD e 1 do CDS-PP e 4 abstenções, 2 do PCP, 1 do BE e 1 do
505 Chega. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

506 **Ricardo Duarte** Não se importavam que fosse mantida a mesma empresa, consideravam
507 genericamente ter feito um bom serviço, os relatórios são claros, só consideravam que em face de
508 não haver a noção de quanto é que foi feito o aumento contratual, que acreditava que fosse dentro
509 dos valores normais, não havendo esta noção, optaram pela abstenção.

510 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 3 - Apreciação da Informação Escrita da Presidente
511 da Junta de Freguesia de 01/04/2024 a 31/05/2024 e Informação Financeira da Junta de Freguesia
512 de 01/01/2024 a 31/05/2024. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

513 **Presidente da Junta** Em termos de recursos humanos, a Junta de Freguesia tem procurado
514 preencher os seus lugares previstos no quadro através de vários concursos, inclusive estão a
515 decorrer alguns concursos, alguns já em fase terminal, a 31 de Maio tinham 111 profissionais no
516 quadro, sendo 15 técnicos superiores, 20 assistentes técnicos e 76 assistentes operacionais, 61
517 colaboradores em regime de prestação de serviços em vários serviços da Junta, além dos
518 tradicionais da higiene urbana, espaços verdes e obras, há os que têm o horário menos completo,
519 que são os formadores da academia, centro de estudos, técnicos de natação, serviços sociais e etc,
520 em termos de contratações públicas foram desenvolvidos processos de aquisição, alguns já
521 concluídos, totalizando 76 procedimentos com um valor de 237427,14 euros, a área
522 administrativa tratou durante este período na organização e realização das eleições europeias, na
523 área social de salientar as consultas de tratamento de saúde oral, o acompanhamento de 18
524 crianças na terapia da fala e 14 utentes nas consultas de psicologia, no âmbito da educação,
525 formação e empregabilidade, para além do apoio sistemático proporcionado às instituições
526 escolares da freguesia, de salientar no âmbito da formação a atividade do centro de formação de
527 Santa Clara, com cursos a decorrer e outros já terminados, no momento iniciaram-se duas turmas
528 de jardinagem e outros a decorrer, como a costura, toda esta formação tem proporcionado a
529 escolaridade exigível para as pessoas puderem aceder ao emprego público e a outros, e também
530 qualificações profissionais diversas, para o apoio aos cursos de costura, foi adquirida uma
531 máquina de costura industrial, esta máquina permite uma preparação dos formandos melhor e
532 melhor integração no mercado de trabalho nas fábricas em que usam estas máquinas, em termos
533 de empregabilidade, o GIP de Santa Clara é feito o acompanhamento de vários utentes e
534 promovido a ligação com as instituições e emprego da freguesia, no âmbito do desporto, que é
535 simultaneamente com a área da cultura, salientar o 9º passeio de cicloturismo no âmbito das
536 comemorações do 25 de Abril e também organizado pela Piscina Municipal uma caminhada
537 seguida de uma aula de zumba, várias colaborações com clubes e escolas da freguesia, no âmbito
538 da higiene urbana as funções habituais do espaço público, no âmbito dos espaços verdes, os
539 mesmos procedimentos, sendo de salientar a conceção de mais dois canteiros na Rua Fernando
540 Gusmão, no âmbito dos licenciamentos e segurança, foram efetuados licenciamentos diversos,
541 que resultaram numa cobrança total de 32318,04 euros, no âmbito do urbanismo foram executadas
542 neste mês e concluídas obras na Piscina Municipal, com a instalação de uma bomba de calor e
543 outra no estacionamento, a aquisição e instalação de luminárias, estavam várias obras em curso,
544 no Campo das Amoreiras a construção da escola Segundas Oportunidades, que é um edifício
545 que se encontra no exterior e que foi obra do arquiteto Carlos Brandão, que tem a mesma
546 linguagem arquitetónica da pala do edifício, está praticamente concluída e é mais uma valência
547 com duas salas para ações de formação, no Campo das Amoreiras a construção do furo artesiano
548 que está quase concluído, escolas, mobiliário, espaço público, reparações diversas, outras obras

549 também estão em projeto e vão começar brevemente, na cultura, de salientar nesta fase as
550 comemorações de Abril com o passeio de cicloturismo pela cidade de Lisboa, num total de 50 km
551 entre a Rotunda das Naus, do Eixo Central e a Torre de Belém com cerca de 140 participantes, a
552 organização do passeio sénior à cidade de Tomar, com 55 participantes, a realização do concerto
553 de Primavera na Escola Eurico Gonçalves, a promoção da realização do espetáculo “Camões 500
554 anos” com história, música e poesia, preparação de toda a logística do 9º evento da comunidade
555 Mais Saudável do Largo das Galinheiras, colaboração com a divisão do desporto na preparação
556 da caminhada e de aula de zumba e apoios diversificados a vários eventos que ocorrem na
557 freguesia, organizados por outras instituições e que sistematicamente pedem apoio à Junta a vários
558 níveis, colocação de mesas, de cadeiras e etc, a Junta de Freguesia durante o ano inteiro, mas mais
559 nesta altura do ano tem dado muito apoio à organização de eventos por parte de outras instituições,
560 as comemorações do Dia da Criança, que ocorreram no jardim do Campo das Amoreiras em
561 articulação com as escolas, jardins de infância e várias associações locais da freguesia, foi muito
562 interessante este evento, teve diversas modalidades de diversão e contou com mais de mil
563 crianças, a preparação e abertura de candidaturas para as colónias de férias jovem, cuja
564 apresentação do 1º turno já foi feita, de salientar que nesta altura já se nota um grande
565 entrosamento das pessoas dos vários bairros da freguesia da parte antiga da Ameixoeira, como da
566 Charneca de vários estratos sociais que é desejável esta miscigenação, estas colónias de férias
567 também têm contribuído para isso, em relação à situação financeira pretendia que fosse o Dr. Luís
568 Araújo a responder às questões.

569 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

570 **Luís Araújo** A informação financeira reporta-se de 1 de Janeiro a 31 de Maio, o saldo de gerência
571 no início do ano era de 1937134,73 euros e a 31 de Maio era de 2051084,15 euros, durante este
572 período de análise a receita líquida cobrada foi superior à despesa líquida paga, a receita líquida
573 cobrada foi de 2028192,40 euros, tendo um grau de execução de 44%, e a despesa líquida paga
574 foi de 1785586,42 euros, tendo um grau de execução de 20%, comparativamente com o ano
575 anterior, a 31 de Maio de 2023 a receita teve um aumento de 308626,44 euros e a despesa teve
576 um aumento de 164063,63 euros, o lado da receita deve-se essencialmente às transferências
577 correntes no valor de 280647,31 euros e à venda de bens e serviços correntes no valor de 28154,90
578 euros, estes aumentos foram provenientes do aumento da receita do estado, nomeadamente o FFF
579 e uma nova receita que diz respeito devido à subida da taxa da inflação e o aumento dos
580 vencimentos, relativamente à delegação de competências oriunda da reforma administrativa, do
581 lado da despesa esse aumento deve-se essencialmente às despesas com aquisição de bens de
582 capital no valor de 107883,96 euros, tendo influência na execução do CDC 2023/2025,
583 nomeadamente o projeto de obras de intervenção na Piscina de Santa Clara para aquisição de
584 painéis solares, bombas de calor e filtros de água, o aumento das despesas nas transferências
585 correntes no valor de 66080,28 euros, deve-se à atribuição de apoios financeiros às associações
586 sem fins lucrativos e com o aumento das despesas com o pessoal no valor de 14032,19 euros,
587 proveniente do aumento dos salários dos funcionários e as respetivas contribuições sociais, em
588 relação às despesas por orgânicas, a que teve maior despesa foi a 03 - planeamento urbano,
589 transportes e espaço público, tendo um peso na despesa total de 25%, comparativamente com o
590 ano anterior e com referência ao mesmo período de análise, a orgânica onde se verificou o maior
591 aumento foi a 0204 – Desporto e a que registou uma menor despesa foi a 04 – Higiene Urbana,
592 conclui-se que os primeiros cinco meses do ano que a taxa de execução da receita foi de 43,68%,
593 comparativamente com o ano anterior teve um aumento da receita no valor de 308626,44 euros,
594 quanto à taxa de execução da despesa foi de 20,33%, comparativamente ao ano anterior teve um
595 aumento na despesa no valor de 164063,63 euros.

596 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

597 **Ricardo Duarte** Pressupõe que em relação ao aumento da educação e formação tinha a ver
598 com a construção da escola Segunda Oportunidade e que este aumento no desporto se deve
599 essencialmente às obras, à aquisição das bombas de calor e luminárias, pretendia saber se era
600 assim, também pretendia saber a que se deve esta redução algo substancial na higiene urbana,
601 felicitava a construção do documento, em relação à parte do urbanismo já não constavam obras
602 pseudo-hipotéticas que estariam a ser negociadas, e trata de facto o que está a ocorrer, por outro
603 lado caíram definitivamente todas as medidas dissuasoras que já foram pedidas imensas vezes e

604 que já foram aprovadas, e aparentemente desapareceram, consta a Estrada de São Bartolomeu,
605 que foi a reposição do que já lá estava e uma das medidas estava incluída no CDC e pretendia
606 saber porque é que o resto desapareceu.

607 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

608 **Luís Araújo** Relativamente ao aumento na área do desporto, tem a ver com a aquisição da bomba
609 de calor para a Piscina Municipal.

610 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

611 **Presidente da Junta** Pretendia que fosse o Dr. Filipe Cerqueira a responder às questões.

612 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Filipe Cerqueira.

613 **Filipe Cerqueira** Uma boa parte prende-se que no ano passado houve aquisição de equipamentos
614 como roçadoras, sopradores e este ano está em procedimento e quando houver essa aquisição vai
615 ser posterior, e essa aquisição à partida vai decorrer no mês que vem, o procedimento já foi
616 aprovado e neste momento está a decorrer o procedimento a nível legal.

617 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

618 **Joaquim Santos** Dava os parabéns aos serviços pela forma como os documentos foram
619 apresentados.

620 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

621 **Manuel Nascimento** Pretendia saber onde é que podia ter acesso à informação relativa às
622 reparações diversas, quer nas escolas públicas quer no espaço público, em relação às bombas de
623 calor que estão no quadro 2 da informação financeira, pretendia saber se era o valor de 107 mil
624 euros associado à rubrica da aquisição de bens de capital ou se era o valor de 145 mil euros
625 associado à rubrica das despesas de desporto.

626 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

627 **Luís Araújo** Esse valor tem a ver com o projeto da Piscina, com a aquisição da bomba de calor e
628 da intervenção que está a ser realizada ao abrigo do protocolo de delegação de competências
629 2023/2025, nas despesas de capital tem as despesas normais de funcionamento que ocorrem todos
630 os anos e uma das situações que sobressaem neste momento, comparativamente com o ano
631 anterior tem a ver com essa intervenção que foi feita na piscina.

632 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

633 **Manuel Nascimento** Pretendia que essa informação fosse dada por escrito.

634 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

635 **Presidente da Junta** A questão sobre as intervenções diversas nas escolas públicas e no espaço
636 público, são mesmo isso, são diversificadas, cada despesa que se faça é quantificada e
637 contabilizada, mas escrita em pormenor não é possível.

638 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 4 - Apresentação e votação da ata em minuta referente
639 às deliberações tomadas. Passou à votação da ata em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

640 Encerrou a sessão.

641 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
642 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
643 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

644 O Presidente da Mesa:
645 O Primeiro Secretário:
646 O Segundo Secretário: